



ANÁLISE DA RELAÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA E A SAÚDE PÚBLICA SEGUNDO A VISÃO DOS CONSUMIDORES DO BAIRRO DO JURUNAS – BELÉM –PA

Natacha Silva Caxias – natcaxias@gmail.com.
Universidade Federal do Pará – UFPA
Endereço: Rua Augusto Corrêa, 01 – Guamá
CEP: 66075-110 – Belém – Pará

Jairo Lima Martins – l64jairo@gmail.com
Universidade Federal do Pará – UFPA

Resumo: *A água é um recurso natural imprescindível à vida, sendo destinada à ingestão, preparação e produção de alimentos, esta deve atender padrões de potabilidade estabelecidos em portaria e não oferecer riscos à saúde, entretanto a água também pode ser um difusor de doenças. Nesse sentido, o trabalho teve como objetivo relacionar o consumo de água com a saúde pública no bairro Jurunas, município de Belém, Pará. A pesquisa quanti-qualitativa foi realizada através de consulta em livros, artigos e sites acadêmicos sobre a temática central, além da aplicação de um questionário fechado contendo perguntas relacionadas ao consumo de água e à saúde pública. Verificou-se que a maioria dos moradores utiliza água da concessionária responsável pelo abastecimento de água da cidade. Além disso, a maior parte dos entrevistados não realiza tratamento antes de consumo a água, tal como desconhecem a possibilidade de transmissão de doenças pela água. Entretanto, relataram casos de doenças de veiculação hídricas no meio familiar. Desta maneira, faz necessário investimento nas áreas do saneamento básico, a fim de garantir qualidade de vida à população.*

Palavras-chave: Consumo de água; Saúde pública; Jurunas

Abstract: *Water is a natural resource essential to life, it is intended to food intake, preparation and production, must comply with standards of potability established by decree and do not offer risk to life, however, water can be a disease disseminator too. In this way, this work aims to relate water consumption with public health in Jurunas district, Belém city, Pará. Quantitative and qualitative research was made by bibliographic consultation about the central theme (books, articles and academic sites), as well as by closed questionnaire application with questions related to water consumption and public health. The study found most of residents uses water from the dealership responsible for city water supply. Besides that, the majority of interviewed does not carry out treatment before water consumption, such as they are unaware of the possibility of disease transmission by water. However, they report waterborne disease cases in family environment. In this way, we need investment in basic sanitation, in order to ensure population's quality of life.*

Key words: Water consumption; Public health; Jurunas



1. INTRODUÇÃO

A água é o elemento indispensável à vida, de extrema importância em múltiplos aspectos (biológico, econômico e sanitário), e sua qualidade tem influência direta com a saúde, pois a mesma pode ser responsável pela transmissão de doenças.

Segundo a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA, 2006), o sistema de abastecimento público de água constitui-se no conjunto de obras, instalações e serviços, destinados a produzir e distribuir água a uma comunidade, em quantidade e qualidade compatíveis com as necessidades da população, para fins de consumo doméstico, serviços públicos, consumo industrial e outros usos.

A Portaria Nº 2.914, de 12 de dezembro de 2011 do Ministério da Saúde (BRASIL, 2004), define como água para consumo humano: água potável destinada à ingestão, preparação e produção de alimentos e à higiene pessoal, independentemente da sua origem, atendendo a padrões de potabilidade estabelecido na portaria e que não ofereça riscos à saúde.

O Brasil, em seu extenso território, acomoda uma das maiores reservas de água doce do mundo (12%) segundo a Agência Nacional de Águas (ANA, 2013), sendo um país de considerável potencialidade hídrica. Entretanto, a quantidade e a qualidade da água para os diversos usos têm sido prejudicadas pela constante poluição dos mananciais, os quais muitas vezes, sofrem com a falta de tratamento e disposição final do esgoto e dos resíduos sólidos. Desta maneira, a precariedade ou ausência do saneamento básico pode carrear doenças, em algumas destas, a água atua como veículo de agentes infecciosos provenientes da contaminação de determinadas substâncias e presença de microrganismos na água.

Quando esses patógenos contaminam a rede de abastecimento público ou outras fontes de água potável utilizada por muitas pessoas, podem aparecer surtos epidêmicos de doenças intestinais, afetando um grande número de pessoas em um curto período de tempo (PELCZAR *et al*, 1997).

Com base nisso, realizou-se uma pesquisa que demonstrasse a análise dos usuários do bairro do Jurunas, periferia da cidade de Belém – PA, quanto à água consumida e relação desta com a saúde pública, buscando aprofundar os estudos sobre a temática, para poder buscar alternativas que melhorem a vida da população.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

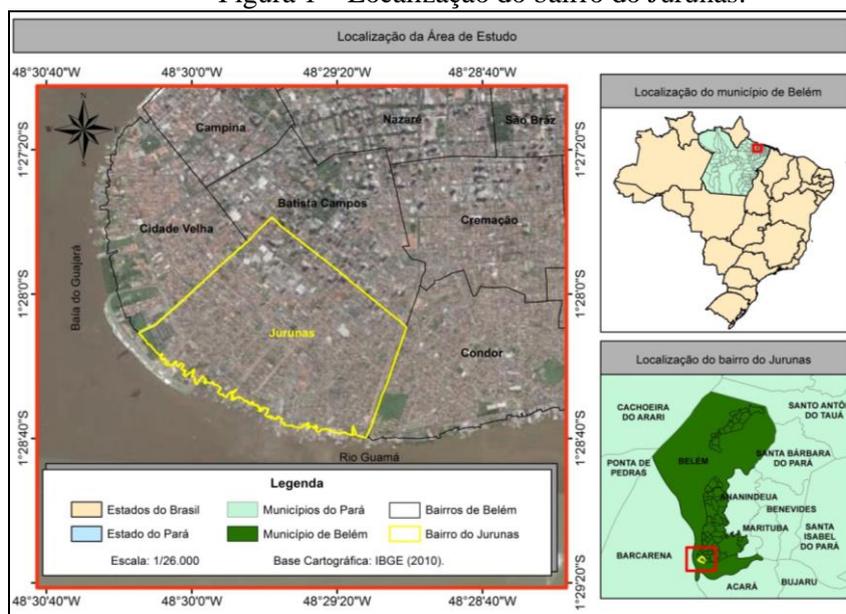
Verificar por meio de questionário fechado a percepção dos usuários acerca da relação entre consumo de água e questões de saúde pública, como: identificar a origem da água consumida (concessionária, envazada ou de poço); apurar se realizam algum tipo de tratamento antes do consumo; conferir o conhecimento da transmissão de doenças pelo consumo de água; e verificar a ocorrência de doenças de veiculação hídrica no âmbito familiar.

3. METODOLOGIA

3.1. Área de Estudo

O bairro do Jurunas localiza-se ao sul do município de Belém, sendo toda a sua extensão considerada área urbana – periférica. De acordo com o último levantamento censitário do IBGE (ano 2010), o bairro do Jurunas possui 64.478 habitantes, o que corresponde a aproximadamente 4,6% da população total do município de Belém (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2010). A localização do bairro estudado nesta pesquisa é apresentada na Figura 1.

Figura 1 – Localização do bairro do Jurunas.



Fonte - Autor, 2016.

A Companhia de Saneamento do Pará (COSANPA) e o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Belém (SAEEB) são responsáveis pelo Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Belém. A Companhia apresenta três Estações de Tratamento de Água (ETA), localizadas nos bairros Curió-Utinga, São Brás e Marco, todas com tratamento do tipo convencional. A água tratada na ETA - Bolonha (localizada no Parque Ambiental do Utinga) é encaminhada até o setor 8° localizado no bairro da Cremação, setor este que fornece água para o bairro do Jurunas.

Segundo o censo da prefeitura de Belém (2012), dos 13.320 domicílios particulares permanentes, 12.883 utilizam a rede pública de abastecimento de água e o restante poço ou outras formas de abastecimento. Nesse sentido, a água disponibilizada pela COSANPA é tratada a partir de processos mecânicos e químicos necessários para sua adequação às especificações de potabilidade, tornando-a própria ao consumo.

O atendimento médico público de saúde é prestado pela prefeitura através da Unidade Municipal de Saúde instalada do bairro, além de serviços particulares oferecidos por clínicas e laboratórios espalhados pelo bairro e seu entorno.

Quanto à assistência sanitária no bairro, são realizadas regularmente coleta de resíduos sólidos, limpeza das ruas, sendo ofertada à população água tratada. Faz-se importante lembrar que está sendo realizado o Programa de Saneamento Básico da Bacia da Estrada Nova, para a melhoria das condições de infraestrutura sanitária (esgotamento sanitário e água potável); obras de drenagem e melhoria ambiental e habitacional.

Desta maneira, o local foi escolhido por sofrer com inúmeras doenças vinculadas a sistema de saneamento básico precário e inexistente em algumas áreas.

3.2. Coleta e Análise de Dados

Desenvolveu-se uma pesquisa quali-quantitativa, com ações de caráter observacional e análise de questionários aplicados a uma parcela de moradores do bairro do Jurunas, a qual foi realizada em três etapas.

Na primeira etapa da pesquisa, fez-se o levantamento bibliográfico para coleta de dados sobre o assunto. Os principais dados foram coletados junto a trabalhos já realizados na área ligados as questões em estudo.

A segunda etapa constituiu-se da elaboração de questionários com 4 questões, que abordaram os seguintes aspectos: a fonte da água consumida em cada residência (concessionária, envazada ou de poço); existência ou não de tratamento da água preliminar ao consumo; ciência da

transmissão de doenças pelo consumo de água; e ocorrência de doenças de veiculação hídrica no espaço familiar.

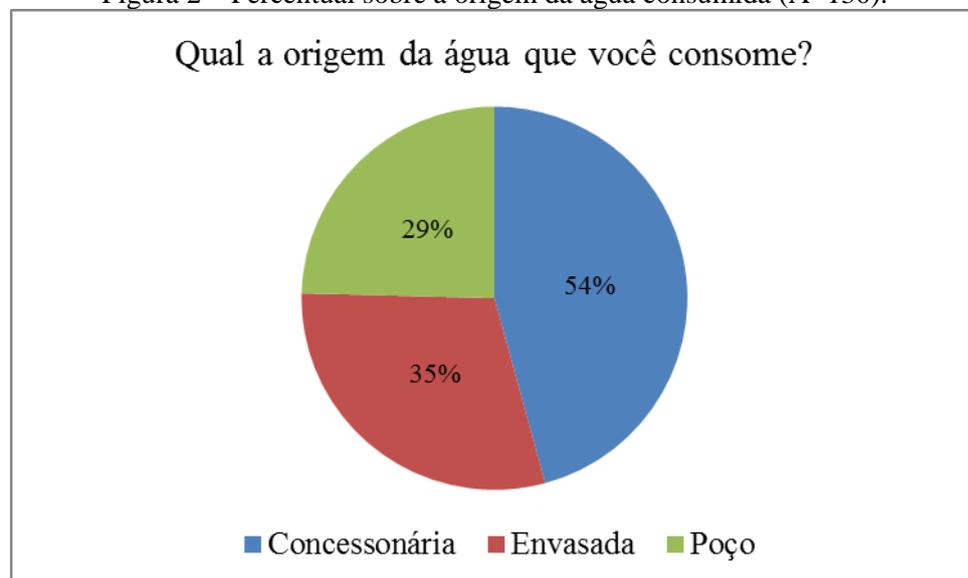
Por fim, foram levantados dados, tendo como instrumento de coleta o questionário fechado direcionado aos residentes do bairro. Nessa fase, a pesquisa teve caráter descritivo e natureza quantitativa, sendo a coleta dos dados realizada em fevereiro 2016, onde foram entrevistados 130 moradores. Posteriormente, fez-se a análise dos resultados, tabelados e organizados no Excel 2010.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os questionários aplicados à população resultaram nas análises gráficas a seguir, isto propiciou uma avaliação quantitativa dos questionamentos acerca do consumo de água e sua relação com a saúde pública.

Quando perguntados sobre a fonte de água para consumo em sua residência, 54% responderam que a água é oriunda da Concessionária (COSANPA), 35% informaram usar água envasada e 29% alegaram utilizar água de poço, segundo mostrado na Figura 2.

Figura 2 – Percentual sobre a origem da água consumida (A=130).

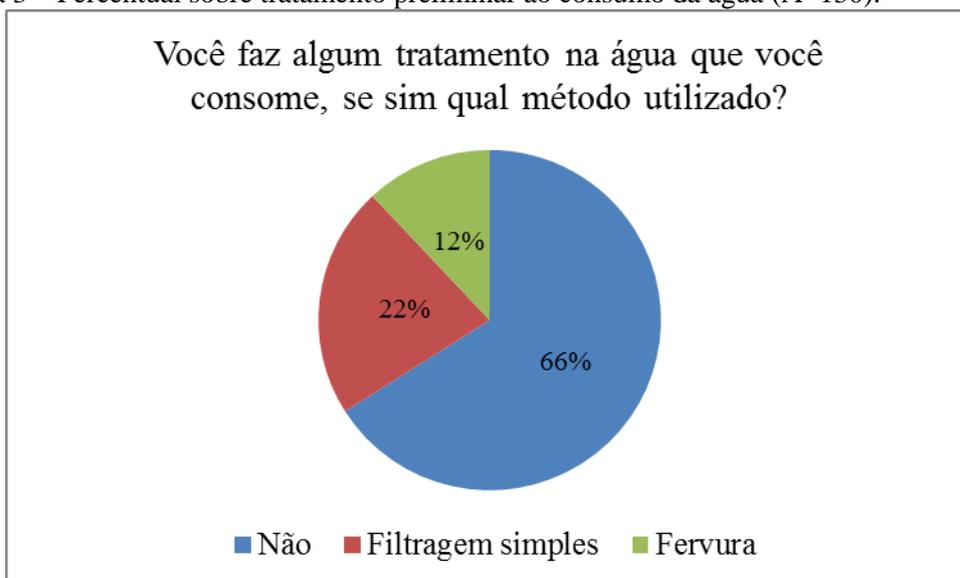


Fonte - Autor, 2016.

O Anuário Estatístico do Município de Belém (PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM, 2012) informa que 73% dos domicílios particulares permanentes, no que tange à forma de abastecimento de água, são abastecidos pela Rede Geral (Concessionária) e 23% por Poço ou Nascente, sendo o restante (4%) através de outra forma (Carro – Pipa, água da chuva, rio, açude, etc). Desta forma, os percentuais verificados estiveram de acordo com os dados divulgados no Anuário da Prefeitura Municipal de Belém.

Em relação à utilização de algum método de tratamento da água antes de seu consumo, 66% não fazem nenhum tipo de tratamento preliminar, 34% realizam algum tipo de tratamento, desse montante 22% realizam a filtragem simples sendo um método eficaz apenas para retirar partículas em suspensão, e 12% realizam a fervura sendo um tratamento para a remoção de microrganismos, enquanto que o uso de cloro e de outros métodos de tratamentos não apresentaram adeptos, assim suas porcentagens foram zero, como mostra a Figura 3.

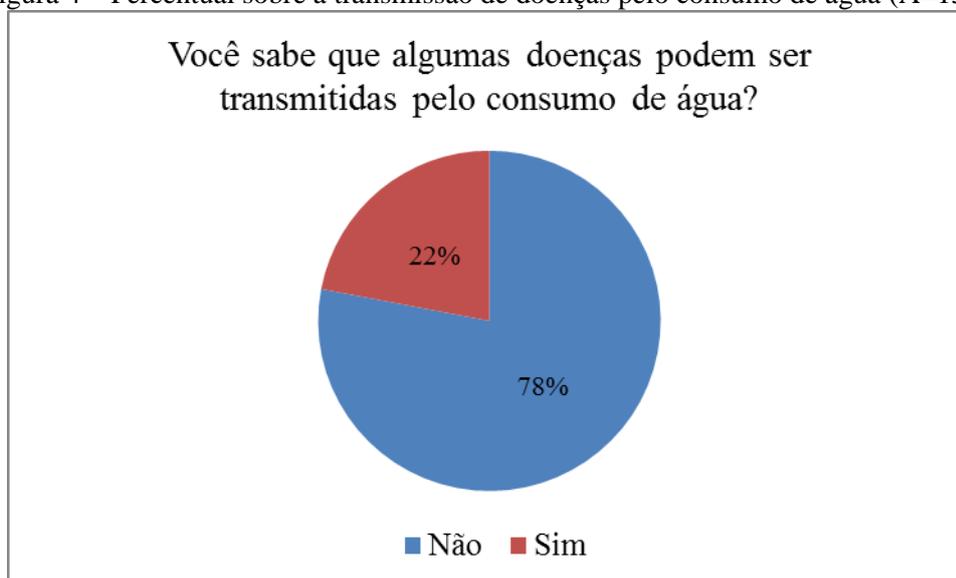
Figura 3 – Percentual sobre tratamento preliminar ao consumo da água (A=130).



Fonte - Autor, 2016.

Quanto ao questionamento acerca da relação entre algumas doenças e o consumo de água, 78% dos moradores informou que tem conhecimento desta problemática. Em contrapartida, 22% dos entrevistados não relacionam o consumo de água com os problemas de saúde pública, conforme ilustrado no Figura 4.

Figura 4 – Percentual sobre a transmissão de doenças pelo consumo de água (A=130).



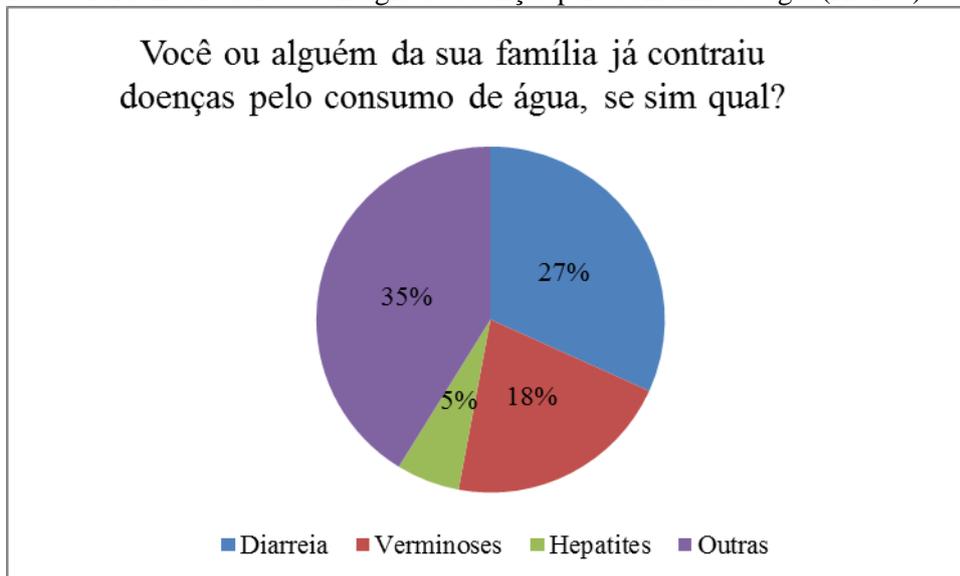
Fonte - Autor, 2016.

Segundo Freguglia e Fonseca (2009), as doenças de veiculação hídrica estão diretamente relacionadas a problemas ambientais como a urbanização e a falta de destino correto para as águas residuais, além do desconhecimento ou a falta de prática de bons hábitos de higiene.

Os maiores problemas de saneamento no Brasil acontecem no norte e nordeste, onde se verificam altos índices de internações hospitalares em decorrência de doenças causadas pela falta de saneamento. O Brasil assinou um tratado internacional onde se compromete a mudar essa situação até o ano de 2015 (FREGUGLIA e FONSECA, 2009).

Além disso, quando questionados sobre a ocorrência de doenças na família que possam estar relacionadas com a água, 48% das pessoas não relataram nenhum caso de enfermidade. Enquanto que, 53% informaram que já verificaram casos de doenças no ambiente familiar. Sendo 27% casos de diarreia, 18% verminoses, 5% hepatites e 35% outras doenças, como demonstrado no Figura 5.

Figura 5 – Percentual sobre o contágio de doenças pelo consumo de água(A=130).



Fonte - Autor, 2016.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabendo que o saneamento básico visa proporcionar qualidade de vida para a população, garantir a eficiência e qualidade de um destes serviços, o abastecimento de água, é de suma importância à implantação, a execução de programas e/ou projetos são capazes de assegurar os serviços básicos, prevenir doenças advindas da falta de saneamento básico, beneficiar e melhorar na vida da sociedade nas faces socioeconômicas e ambientais.

Além disso, melhoria na prestação dos serviços de saneamento deve ser acompanhada de sensibilização da comunidade quanto a sua importância na adoção de medidas preventivas e no controle de doenças relacionadas ao saneamento, em especial as doenças de veiculação hídrica que, conforme verificado neste estudo, são de conhecimento da população.

Agradecimentos

Agradecemos primeiramente a Deus, pelo dom da vida, pela saúde e sabedoria. Estendemos nossos agradecimentos à Faculdade de Engenharia Sanitária e Ambiental da Universidade Federal do Pará por contribuir na nossa formação pessoal e profissional e a todas as pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram apoiando a construção desse trabalho.



REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (ANA). **Relatório de Conjuntura dos Recursos Hídricos traz balanço da situação e da gestão das águas no Brasil. 2013.** Disponível em: <http://www2.ana.gov.br/Paginas/imprensa/noticia.aspx?id_noticia=12365> Acesso 28 de jun de 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde - **Portaria MS Nº 2914 de 12/12/2011.** Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de. Brasília, 2011.

FREGUGLI, Junia; FONSECA, Marina. **Módulo Didático: Doenças de Veiculação Hídrica.** Centro de Referência Virtual do Professor - SEE-MG, 2009.

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE (FUNASA). Coordenação de Saneamento. **Manual de Saneamento.** 2. ed. Brasília: FUNASA, 2006. p.236, 287

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). SIDRA. [Planilhas eletrônicas]. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 30 de jun de 2016.

PELCZAR JR, M. J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. **Microbiologia: Conceitos e Aplicações.** v. 2. 2ª ed. São Paulo: Pearson, 1997.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM. **Anuário Estatístico do Município de Belém.** 2012. Disponível em <<http://www.belem.pa.gov.br/app/c2ms/v/?id=2&conteudo=4485>>. Acesso em 30 de jun. de 2016.